



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

Ata Reunião CAEN nº 01 – 05/01/2021

1 Às nove horas e quatro minutos do dia cinco de janeiro de 2021, reuniram-se, via
2 ferramenta on-line Google Meet, os membros do Comitê Assessor de Ensino (CAEN):
3 AL - Patrícia e Elisandra, FW - Monique e Luciane, JA - Marielle e Maria Rute, JC -
4 Silvia, PB - Lisiane e Gustavo (ausência justificada), SR - Raquel e Sandra, SA -
5 Teoura e Cleitom, SAN - Mariéli e Jéssica, SB - Bárbara e Maíra, SVS - João e Eliana,
6 UG - Michel, PROEN - Renato (PR), Janete (DE), Neila (DGrad), Adrielle Rodrigues
7 (Substituta DAE) e Adriano Brum (Substituto DEAD). Participaram desta reunião
8 também: Daiele (CAP), Maria Rosangela (CPE), Fernanda Machado (CAI) e Andriéli
9 Bandeira, mesmo em licença maternidade. A reunião teve como pauta os seguintes
10 temas: a) elaboração de Parecer do CAEN sobre os feriados de 07 e 20 de setembro,
11 por solicitação do CONSUP; b) Curso de Formação de Coordenadores de Ações
12 Inclusivas do IFFar (CAI); c) edital de moradia estudantil (DAE); d) informe SIGAA -
13 parâmetros das mensagens automáticas para registro de frequência da turma virtual
14 (CRD); e) Resolução nº 2, de 15 de dezembro de 2020 - Catálogo Nacional de Cursos
15 (SB); f) reunião com DE, CGE e coordenadores de curso; g) acompanhamento do
16 desempenho dos estudantes do IFFar; h) Parecer CNE nº 17/2020 - Diretrizes para
17 EPT; e i) Portaria nº 1.096/2020 - retorno às aulas presenciais. No início da reunião,
18 Renato justificou as alterações na pauta da reunião, enviada anteriormente ao Caen, e
19 ratificou que a nova pauta foi reenviada ao grupo via Whatsapp, com a retirada do
20 ponto: aprovação do projeto ligado ao Programa de Consolidação e Acompanhamento
21 da EaD do IFFar, que será apreciada numa próxima reunião. De imediato, passou ao
22 primeiro ponto previsto. Renato compartilhou o *link* do Diário Oficial da União (DOU)
23 que apresenta os feriados nacionais do ano civil de 2021, sendo que o dia 07 de
24 setembro é considerado como feriado nacional. Alertou que os feriados estaduais e
25 municipais devem ser considerados por cada repartição pública. No seu ponto de vista,
26 não há necessidade de alteração no calendário, considerando que cada *campus* tem
27 sua especificidade - se participa ou não dos desfiles nesses feriados. Acredita que esse
28 não seja um ponto polêmico, mas lembrou que, no Consup, houve questionamento
29 de um dos conselheiros por ocasião da apresentação do calendário acadêmico, que
30 prevê os dias 07 e 20 de setembro como letivos, mas com marcação de feriado
31 também. No seu entendimento, o calendário prevê essas datas desta maneira, pois,
32 mesmo sendo feriado, alguns *campi* participam dos desfiles e contabilizam o dia como
33 letivo. Raquel, DE SR, questionou o calendário de 2020, em que a instituição não terá
34 recesso de carnaval, sendo contabilizado esse período como dias letivos. Raquel
35 explicou os procedimentos comuns em relação ao calendário de 2021. Exemplificou
36 que, em 2019, não ocorreu o desfile por conta da chuva e, por isso, foi acrescentado um
37 sábado letivo no calendário. João Flávio manifestou-se sobre os feriados de 07 e 20 de
38 setembro, em que os *campi* que não participaram dos desfiles contaram sábados
39 letivos no calendário e expôs que a adesão ou não ao feriado, contando com dias
40 letivos ou não, deve ser considerada a partir das especificidades de cada município em
41 que se encontram os *campi*. **Encaminhamento:** ficou decidido que cada *campus* terá
42 autonomia para definir se participação ou não dos desfiles e, se não participar,
43 acrescentará um dia letivo ao calendário de 2021. Posteriormente, Fernanda Machado
44 informou sobre a realização do 1º Curso de Formação de Coordenadoras e
45 Coordenadores de Ações Inclusivas do IFFar, o qual visa, entre outras questões,
46 atenuar dificuldades referentes a contratações, licitações e interlocuções com outros



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

47 setores. A CAI quis iniciar a formação em janeiro, já que o grupo conta com novos
48 coordenadores. A inscrição dos servidores das Coordenações de Ações Inclusivas será
49 automática, já os demais servidores podem realizar o curso, mas devem fazer a
50 inscrição via *link* que será compartilhado. O curso abordará temas como gestão
51 democrática, licitações, contratos e SIGAA. Informes da CAI: foi publicada uma carta
52 aberta elaborada em 2020 pelos núcleos e CAI, em repúdio à atualização da política
53 atual de inclusão. Lisiane, DE PB, parabenizou o grupo pela ideia do curso. Renato
54 mensurou o quanto há dificuldades por parte dos docentes para atender estudantes
55 com necessidades educacionais específicas, enfatizando a importância de formações
56 para que todos os docentes possam ter a preparação para esse tipo de atendimento.
57 Fernanda manifestou que o GT está trabalhando com a questão da flexibilização e,
58 posteriormente, visa proporcionar uma formação aos gestores. Na aba do Coronavírus,
59 no site institucional, há documentos com orientações para gestores e docentes sobre o
60 atendimento aos estudantes com necessidades educacionais específicas, nesse
61 período. Renato entende que todos precisamos ter um conhecimento mínimo para
62 desenvolver as ações com esse público em específico. Após, passou-se para o ponto
63 de pauta referente à Moradia Estudantil. Adrielle justificou que o edital de moradia não
64 será ofertado conforme ocorreu nos anos anteriores. Há muitos alunos que residem em
65 outros municípios, não há ainda como fazer o exame do Coronavírus em todos e não
66 há previsibilidade de que isso seja possível em breve. Por isso, é preciso esperar um
67 pouco para publicar o edital. Muitas questões devem ser consideradas para prever as
68 vagas, como imunização, como proceder no caso de aluno infectado, entre outras. A
69 opção, no momento, é aguardar para o próximo semestre. Em um cenário melhor, será
70 possível prever essas vagas. Renato concordou que não temos a possibilidade de
71 vagas e, mesmo tendo a vacina, precisamos planejar muito bem quantas vagas serão
72 ofertadas, pois será preciso respeitar as regras de distanciamento social, inclusive na
73 situação de ensino híbrido. Patrícia, DE AL, considerou correto o posicionamento. Há
74 muita preocupação do *campus* em relação à retomada das atividades presenciais. O
75 ensino híbrido é preocupante, pois é preciso pensar estratégias. Expôs que em AL o
76 quantitativo de alunos na moradia é grande e ponderou que podem perder alunos por
77 não ofertarem a moradia. É preciso discutir procedimentos adequados para o retorno
78 dos estudantes na moradia com segurança. Para os estudantes, talvez o ensino híbrido
79 não seja o mais adequado, mas é preciso discutir isso no momento de elaborar o edital
80 de oferta de vagas para a moradia. No momento, entende que o adequado é não
81 ofertar. Manifestou, no chat, que há alunos que passam o ano todo na moradia, só vão
82 para casa nas férias de verão, pois nas férias de inverno, por serem em período mais
83 curto, não vão por falta de condições. Bárbara, DE SB, concordou com Patrícia e
84 Adrielle, pois não há como prever e como garantir todas as medidas de segurança na
85 moradia estudantil. O curso de Gastronomia, por exemplo, traz estudantes de outros
86 estados, os quais vêm esperando vaga na moradia, mas no momento não é possível.
87 Muitos se inscrevem no Processo Seletivo, no curso, pretendendo concorrer a uma
88 vaga na moradia. Entende que, primeiro, é preciso estabelecer todos os protocolos de
89 saúde para ofertar a moradia. João Flávio, DE SVS, concordou, não é o momento para
90 abrir o edital. Cada ano, é um problema no *campus* a questão da documentação da
91 matrícula e da moradia. Como o processo seletivo vai ser por sorteio e a matrícula será
92 digital, situações novas poderão impactar em outros problemas e sem a oferta de
93 vagas para moradia poderemos perder estudantes do integrado para as escolas
94 estaduais. A moradia é um atrativo forte do *campus* e poderemos perder mais alunos.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

95 A questão do transporte também é bastante séria. Acredita que a questão da moradia
96 vai impactar, inclusive, em fechamento de turmas e que a retomada das atividades
97 presenciais, no ensino híbrido, será muito complexa. Os estudantes do primeiro ano
98 irão chegar com defasagens sérias e o efeito cascata vai repercutir na nossa
99 instituição. Monique, DE FW, manifestou concordância com os demais colegas, visto
100 que muitos estudantes vão para o IF FW devido à moradia. Teremos que planejar com
101 cuidado o retorno da moradia. Manifestou, também, a preocupação com a acolhida aos
102 estudantes ingressantes em 2021, sinalizando a necessidade de inclusão de pauta
103 sobre esse tema na próxima reunião do Caen, de fevereiro, ou em uma extraordinária,
104 se ocorrer, ainda em janeiro. Renato pensou na possibilidade de publicar o edital de
105 moradia, classificar os estudantes e, na medida do possível, com o retorno, ir
106 chamando-os. Acredita que isso seria um ponto atrativo e, talvez, não perdêssemos
107 alunos em virtude da moradia. Contudo, para não gerar expectativa, concorda pela não
108 publicação neste momento. Renato expôs que, em reunião de Pró-Reitores, falou sobre
109 a necessidade de planejar o fomento de editais de ensino e de extensão com projetos
110 que dessem conta das novas necessidades institucionais para o ano letivo de 2021. Os
111 dados parciais sobre desempenho dos estudantes não são positivos. Teremos
112 estudantes com baixo desempenho, reprovados, com turmas maiores devido às
113 reprovações. Renato sugeriu a realização de projetos de extensão, inclusive, para
114 professores do Ensino Fundamental, com ações das licenciaturas, para melhorar o
115 ensino nas escolas que irão prover o IFFar com seus estudantes, no futuro. Rute, CGE
116 JA, manifestou a preocupação com a moradia, pois os estudantes são praticamente
117 todos de fora. Rute acredita que a ideia do Renato é viável, da lista de espera.
118 **Encaminhamento:** os *campi* que têm moradia entendem que não deve ser publicado o
119 edital, ficando o mesmo suspenso. Posteriormente, passou-se para os informes do
120 SIGAA. Houve um aumento do prazo de 360 dias para o envio das mensagens para os
121 docentes. Os professores que recebem essas mensagens devem estar com alguma
122 pendência nos diários, como lançamentos em atraso. Deisi pediu que Renato
123 informasse o grupo, porque é possível que ocorram mais mensagens dessas até o final
124 de fevereiro. Sobre o novo Cadastro Nacional de Cursos Técnicos (CNCT), pauta
125 solicitada por SB, Bárbara questionou sobre a alteração dos nomes dos cursos e expôs
126 dúvidas sobre a transição para os novos cursos, novas nomenclaturas, considerando a
127 Resolução 02, de 15 de dezembro de 2020, com vigência a partir de dia 04 de janeiro
128 de 2021. Daiele explicou como se dá o processo e os prazos de atualização do CNCT,
129 bem como deu alguns exemplos de cursos que precisarão ser alterados. Contudo, o
130 prazo para adequação é de dois anos, a contar de 04 de janeiro deste 2021.
131 Esclareceu que nada muda para o Processo Seletivo de 2021, todos os cursos técnicos
132 estão dentro da legalidade. Após, passou-se para os informes gerais. Renato
133 apresentou uma proposta de reuniões com DEs e CGEs, com abertura de agenda para
134 reunião de aproximação com os *campi*, para a Proen conhecer a realidade de cada
135 unidade. Também para dialogar sobre o fechamento do ano letivo de 2020 e início de
136 2021. Conhecer os coordenadores de curso para construirmos juntos as soluções.
137 **Encaminhamento:** Renato propôs encaminhar, pelo *google drive*, a tabela para
138 agendamento dessas reuniões a partir da próxima semana. Sobre o acompanhamento
139 do desempenho dos estudantes, vários *campi* já preencheram, outros preencheram
140 parcialmente. O prazo é até o dia 13 de janeiro de 2021. Não é obrigatório colocar as
141 notas. Esses dados servem para identificarmos a participação dos estudantes nas
142 atividades. É preocupante, pois o número de alunos que não estão participando ou



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

143 estão participando parcialmente supera os que estão participando integralmente. Uma
144 prévia dos dados dos cursos integrados, respondida até o momento por seis *campi* foi
145 apresentada: estudantes realizando atividades - 1118; não realizando - 261; realizando
146 parcialmente - 1060. Renato incluiu na pauta, enquanto informe, a publicação do
147 parecer sobre as Diretrizes Curriculares para a Educação Profissional, que já pode ser
148 apreciado para discussão numa futura reunião do Caen. Já a Portaria 1.096, de 30 de
149 dezembro de 2020, trata sobre a retomada das atividades presenciais. O MEC sugere
150 o retorno, mas não se compromete com os problemas que possam vir a surgir, se
151 exime de qualquer responsabilidade em relação aos problemas que podem surgir.
152 Como o IFFar tem cursos integrais, é preciso fazer o levantamento de estudantes e
153 servidores que têm problemas de saúde, até mesmo saber com quem que eles
154 residem. Marieli, DE SAN, questionou sobre o retorno das aulas. Afirmou que é preciso
155 se organizar, principalmente por conta dos horários, a fim de facilitar os próximos
156 encaminhamentos. Luciane, CGE FW, manifestou concordância com Marieli, pois se
157 preocupa em como será o retorno, considerando, por exemplo, a defasagem de
158 aprendizagem de alguns estudantes. Questionou se irão pensar em nível de *campus*
159 ou em conjunto, institucionalmente. Refletiu sobre as dificuldades de como encantar os
160 alunos ingressantes no início do primeiro semestre letivo de 2021, que irão chegar no
161 *campus*, mas não presencialmente, ficando difícil eles terem a sensação de
162 pertencimento à instituição. Os atrativos, os fatores de encantamento não serão
163 possíveis nesse momento. Outro agravante é que os nonos anos do Ensino
164 Fundamental não tiveram preparação adequada para enfrentarem o primeiro ano do
165 Ensino Médios, esses alunos virão com defasagens bastante sérias. Talvez seja
166 preciso começar a pensar o ensino híbrido e também como acolher os alunos no
167 *campus*, o que dizer a eles. Esses são alguns exemplos das ansiedades que nos têm
168 desacomodado. Eliana, CGE SVS, manifestou dúvidas em relação aos horários, pois é
169 preciso que estejam no SIGAA, no início do próximo semestre letivo. Quanto às
170 diretrizes do ensino remoto, precisam de orientação sobre como finalizar o ano, por
171 exemplo. A questão dos exames é muito preocupante, também. Renato disse que o
172 início do ano letivo de 2021 pode ser construído a partir da avaliação do ano 2020 pelo
173 *campus*, se o que fazem hoje é efetivo ou não, o que está dando certo e o que é frágil.
174 A ideia é construir novas diretrizes para o ensino remoto ainda em janeiro, com base
175 nas orientações do MEC. A próxima reunião do Caen, provavelmente no dia 19 de
176 janeiro, deverá tratar da questão dos exames, do final de semestre/ano letivo. Uma
177 possibilidade para a retomada é realizar primeiro as disciplinas básicas e depois as
178 técnicas, temos respaldo no Parecer do CNE, desde que se atenda o mínimo de carga
179 horária. Renato concordou com todas as preocupações apresentadas pelos gestores
180 de ensino dos *campi*. Monique manifestou que o horário está em construção no
181 *campus*, estão montando o horário como se fossem voltar e, depois, farão a
182 organização necessária, se será por módulo, blocos, etc. Propôs uma rodada de trocas
183 de experiências entre os *campi* para visualizar as diferentes formas de trabalho e os
184 resultados obtidos (sugestão de pauta para a próxima reunião). DE e CGE estão
185 organizando orientações para levar ao NPI, sobre estratégias para auxiliar os docentes
186 quanto às avaliações e exames. Ainda sobre o novo CNCT, podem aguardar para fazer
187 a discussão integrada com os demais cursos que ofertam Administração - Integrado.
188 Jéssica, CGE SAN, se preocupa com o tempo disponível para tomar as decisões.
189 Considera urgente como vai se dar a recepção dos estudantes no início de 2021, o
190 retorno, pois o ritmo de final de semestre é intenso. Fernanda Machado falou sobre a



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

191 necessidade estratégica de acolhimento proposta pela CGE de FW. Sugeriu formar um
192 pequeno grupo para pensar essas questões, fazer uma comissão ou um GT. Patricia,
193 DE AL, corroborou com as manifestações dos colegas e entende que será preciso ir
194 além, por exemplo, de reformular horário. Pensando no tempo, questionou se irão
195 manter o protocolo aprovado pelo CIE, como ficará a questão da infraestrutura,
196 marcação de piso, quantas cadeiras e classes podem ficar numa sala de aula, onde
197 colocar os demais materiais, se tem local no *campus* para colocar esses móveis, etc. É
198 preciso que os gestores acompanhem toda essa organização. Talvez, partindo do
199 ensino remoto para o híbrido, os professores poderão se replanejar e tentar se adequar
200 do melhor modo possível, mas a infraestrutura precisará de muita atenção. Não temos
201 a obrigatoriedade de voltar no presencial ou no híbrido, de acordo com Renato
202 podemos continuar no remoto até termos uma possibilidade de vacina. Andriele
203 justificou que está retornando parcialmente e apresentou sua preocupação em relação
204 ao retorno. Não é o ensino que vai definir a volta ao presencial ou híbrido. A
205 preocupação dos *campi* é pertinente, mas é o CIE e o Consup que decidem. Então,
206 entende que o mais viável é pedir um posicionamento do CIE e do Consup sobre um
207 possível retorno. Entende que é preciso agilizar a avaliação dos *campi* sobre o trabalho
208 remoto. Solicitou que os *campi* enviem a manifestação sobre o que é o mais adequado
209 para cada um diante da apreciação sobre o ano letivo de 2020, quais são os medos e
210 as angústias dos *campi*. Raquel, DE SR, falou, além das questões levantadas, que tem
211 preocupação com os alunos que ficam em casa, que têm direito de assistir as aulas.
212 Manifestou que precisam da TI, já fizeram um levantamento prévio para a transmissão
213 das aulas no ensino híbrido. Há dúvidas quanto ao direito de imagem, do aluno, do
214 docente, de quem está em casa com o aluno, etc. Renato disse que os direitos
215 autorais foram discutidos no início das atividades remotas, mas já deve haver uma
216 resolução ou orientação, parecer, pois a discussão já ocorreu no *campus* SVS.
217 Fernanda Machado manifestou, no chat, que o Artigo 46 da Lei nº 9.610/1998 embasa
218 um parecer do procurador jurídico do IFFar sobre os direitos de imagem. Neila pediu,
219 no chat, que os *campi* pontuem as demandas para compor a nova edição das diretrizes
220 do ensino remoto. Afirmou que se tem alguns pontos já em construção, mas é preciso
221 que pontuem novas necessidades que estão percebendo nesse momento. Exames,
222 recuperação paralela, progressão dos estudantes, já estão em estudo. Quanto aos
223 exames dos estudantes, já há o parecer orientador do Caen nº 08/2020. E quanto à
224 frequência, foi expedido o parecer orientador do Caen nº 07/2020. Andriele questionou
225 se poderia fazer o encaminhamento ao CIE sobre o posicionamento desse comitê em
226 relação ao retorno. João Flávio propôs rever a progressão por dependência, para
227 atender a casos específicos de estudantes do integrado. O aluno não reprovava e faria
228 as disciplinas “reprovadas” no ano seguinte como dependência. Esse assunto será
229 tratado na próxima reunião do Caen, segundo Renato, pois isso acarretaria em
230 alteração do calendário acadêmico. Renato também sugeriu de cada *campus* expor, na
231 próxima reunião, como está pensando o início do seu ano letivo, embora acredite que o
232 mais prudente é iniciar o ano com ensino remoto. Entende que há pressão para o
233 retorno das atividades presenciais, mas ponderou que as decisões devem ser tomadas
234 levando em consideração a saúde, as condições de estrutura, entre outras.
235 **Encaminhamentos:** pedido de parecer do CIE sobre retorno das atividades letivas em
236 2021; envio de sugestões de temas/assuntos para a segunda versão das diretrizes do
237 ensino remoto; consulta do modelo de retomada das atividades em cada *campus*;
238 definição das datas das reuniões com os *campi* (Renato vai encaminhar a tabela para



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

239 agendamento). A próxima reunião do Caen será realizada na manhã do dia 19 de
240 janeiro. Nada mais havendo a tratar, a reunião deu-se por encerrada às onze horas e
241 trinta minutos, e eu, Janete Maria De Conto, Diretora de Ensino da PROEN, lavrei a
242 presente ata que será encaminhada a todos os presentes e publicada no Portal
243 Institucional.

Lista de Presença

DE AL – Patricia A. Meneguzzi Metz
Donicht

CGE AL – Elisandra Gomes Squizani

DE FW – Monique da Silva

CGE FW – Luciane Figueiredo Pokulat

DE JA – Marielle Medeiros de Souza

CGE JA – Maria Rute Depoi da Silva

DE JC – Silvia Regina Montagner

CGE JC – Cleonice Graciano dos Santos

DE PB – Lisiane Goettems

CGE PB – Gustavo R. Kerkhoff Assmann

DE SR – Raquel Fernanda Ghellar Canova

CGE SR – Sandra Fischer Balbinot

DE SA – Teoura Benetti

CGE SA – Cleitom Jose Richter



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

DE SAN – Mariéli Terezinha Krampe
Machado

CGE SAN – Jéssica Maria Rosa Lucion

DE SB – Bárbara Valle

CGE SB – Maíra Frigo Flores

DE SVS – João Flávio Cogo Carvalho

CGE SVS – Eliana Zen

CGE UG – Michel Michelin

PR – Renato Xavier Coutinho

DE – Janete Maria De Conto

DGrad – Neila Pedrotti Drabach

DAE Subst. – Adriele Machado Rodrigues

DEAD Subst. – Adriano Brum Fontoura